

## Formação em História da música eletroacústica – recursos e estéticas

(formação em fase de acreditação pelo CCPFC)

**duração**  
12 horas

**datas de realização e horário**  
23 e 24 de fevereiro de 2018

**preço de inscrição**  
10 €

**este valor inclui:**  
documentação  
certificado de formação

valores isentos de IVA

a inscrição só fica completa após  
o pagamento de 10€

**local de realização**  
Universidade de Aveiro

**inscrições e informações**  
carlota@ua.pt  
www.unave.pt  
tlf.: 234 401515

### **fundamentação**

Desde os primeiros estudos de Música Concreta, somam-se já setenta anos de criação musical produzida com recurso a meios eletroacústicos em estúdios espalhados um pouco por todo o mundo. Esta música que, por um lado, reflete as evoluções da tecnologia, tem estimulado, ela própria, essa mesma evolução, exigindo novas soluções técnicas que permitam pôr em prática as obras idealizadas.

O gigantesco repertório produzido, testemunho de diferentes correntes do pensamento e de variadas formas de trabalhar o som, permanece maioritariamente desconhecido do grande público (bem como a quase totalidade do repertório de música vocal e instrumental de tradição erudita posterior à segunda Grande Guerra).

Recentes experiências nacionais com crianças e jovens – tanto com estudantes do ensino regular como com os que frequentam o ensino especializado da música – permitem concluir que há uma enorme abertura por parte dos mais novos para a fruição, mas também para a composição, interpretação e improvisação, de música produzida com recurso a meios eletroacústicos. Além disso, constatou-se que, quando inevitavelmente postos em contacto com o mesmo repertório, também os seus professores demonstram entusiasmo e curiosidade pela música que se lhes é apresentada.

Acrescenta-se o fato de que os mais vulgares e acessíveis dispositivos eletrónicos, hoje ao alcance de qualquer adolescente, permitem a exploração de uma grande diversidade de abordagens ao fenómeno acústico, quer através do conhecimento do repertório, quer pela experimentação com vista à expressão musical.

É, pois, urgente responder à necessidade de formar agentes capazes de veicular o conhecimento não só do grande repertório da música produzida com recursos aos diversos meios eletroacústicos, como fomentar uma utilização criativa e crítica dos recursos mais acessíveis, com vista não apenas ao enriquecimento pessoal dos alunos, mas também à sua capacidade para pensar, de forma integrada, tecnologia e expressão.

Ciente da sua função social e da sua responsabilidade enquanto agente de formação, a Universidade de Aveiro possibilita à sociedade o acesso e o desenvolvimento do conhecimento técnico e prático. Consideramos que, através da ação de formação que agora nos propomos realizar, a comunidade pode usufruir de um meio de capacitação na utilização de ferramentas e meios audiovisuais facilmente disponíveis, mas raramente rentabilizados em sala de aula. Enobrecendo a nossa função, enquanto membros da academia e da sociedade, disponibilizamos os meios de todos adquirirem o conhecimento e a capacitação para uma sua futura utilização

### **objetivos gerais**

- conhecer o contexto em que surge a música eletroacústica;
- conhecer e distinguir diferentes correntes e escolas das primeiras décadas da música eletroacústica;
- distinguir os recursos utilizados para a criação musical em diferentes estúdios, associados a determinadas práticas;
- reconhecer obras do grande repertório da música eletroacústica;

### **destinatários**

Professores de todos os níveis de ensino – pré-escolar, básico e secundário – que pretendam alargar os seus conhecimentos no campo da música mais recente, constituindo-se potenciais divulgadores da música eletroacústica em ambiente escolar (formal ou informal, em componente não letiva como, por exemplo, núcleos e clubes de música).

### **avaliação**

Resposta a questionário e elaboração de um relatório, a entregar no prazo de uma semana após a realização do último módulo de formação.

Critérios de avaliação:

- resposta a questionário sobre os conteúdos abordados (60%)
- qualidade do relatório apresentado (40%)

## conteúdos programáticos

### Módulo 1: Grande repertório da música eletroacústica (3 horas)

- Música concreta: obras incontornáveis
- Música por computador: obras produzidas no CCRMA

### Módulo 2: Incursão pelos recursos da eletroacústica (6 horas)

- Os recursos disponíveis para a criação musical eletroacústica, 1906-1958: do Telharmonium de Cahill às instalações de Eindhoven
- O UPIC de Iannis Xenakis – a ciência ao serviço da criação e da arte
- Pensar a criação sonora e musical através da tecnologia
- Musica Elettronica: a formação para a criação em Itália
- Síntese por FM: 50 anos na Arte e na Indústria

### Módulo 3: 1958 – um ano de produção extraordinária (3h)

- Exposição Universal e os “grandes clássicos” compostos em 1958: audição Informada.

## Coordenadora Científica e Pedagógica



**Helena Santana** estudou Composição Musical na Escola Superior de Música e Artes do Espectáculo do Porto. Em 1998 obteve o grau de Docteur na Universidade de Paris-Sorbonne (Paris IV) defendendo a dissertação intitulada - “L’Orchestration chez Iannis Xenakis : L’espace et le rythme fonction du timbre”. Desde 2000, desempenha as funções de Professor Auxiliar no Departamento de Comunicação e Arte da Universidade de Aveiro leccionando diversas disciplinas nos cursos de Licenciatura em Ensino de Música e de Mestrado em Música. Pertence à unidade de Investigação – Inet-MD -, realizando diversa investigação no domínio da música contemporânea. Neste sentido, para além de diversos artigos editados como resultado da investigação que realiza em diversas revistas e actas de colóquios tanto nacionais como internacionais, é co-autora do livro, (semi)- BREVES. Notas sobre música do século XX, publicado pela Universidade de Aveiro, e autora do livro (In)EXISTÊNCIAS do SOM, publicado igualmente pela Universidade de Aveiro.